

---

## Resumos de dissertações e teses PPGEDU/Unisinos

### **A atuação do educador no programa Mais Educação em uma escola pública estadual do Rio Grande do Sul**

Autor: Atila Cristiano Bizarro  
Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** A dissertação tem como objetivo problematizar quais são e como se apresentam os tensionamentos enfrentados pelo educador em sua atuação, no contexto do Programa governamental Mais Educação, em uma escola pública estadual localizada no município de Esteio (RS). Os aportes teóricos do estudo estão referenciados, principalmente, nas pesquisas sobre a formação docente e em António Nóvoa. O material empírico da pesquisa é composto por documentos oficiais do Programa Mais Educação, assim como pelo Projeto Político Pedagógico da escola pesquisada e por entrevistas realizadas com educadores e coordenadores das oficinas ofertadas pelo Programa no ano de 2013. Os resultados da investigação apontam que os tensionamentos na atuação do educador se devem, principalmente: à ausência de um projeto comum na escola que abarque tanto as atividades do ensino regular quanto as do Programa Mais Educação como uma proposta de ensino integral; à falta de diálogo entre os profissionais envolvidos; à falta de momentos de formação conjunta, de partilha; à carência de informação sobre o Programa; e à disputa por espaços de ensino-aprendizagem entre o ensino formal e os saberes comunitários.

### **A educação de surdos no Estado Novo: práticas que constituem uma brasilidade surda**

Autor: Pedro Henrique Witches  
Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** A Dissertação objetiva examinar as práticas que operavam na constituição de uma brasilidade surda, isto é, de uma normalidade surda brasileira. Em busca de práticas que constituem subjetividades surdas ao longo da história da educação de surdos no Brasil, o estudo é interpelado pela conjuntura do período do Governo de Getúlio Vargas que ficou conhecido como Estado Novo (1937-1945): um momento da história do país caracterizado por empreendimentos de modernização, industrialização e urbanização que, em consonância com a reforma

do ensino, se mantiveram em estreita relação com o plano de nacionalização. Para tanto, foram analisadas cinco fontes documentais mantidas pelo acervo histórico do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), primeira instituição que se dedicou à educação de surdos no Brasil, a saber: o manual Pedagogia emendativa do surdo-mudo (1934), o relatório Atividades e documentos estatísticos do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (1937), a reportagem O Instituto Nacional de Surdos-Mudos (1942), o manual Vamos falar – cartilha para uso das crianças surdas brasileiras (1946) e o relatório Os surdos-mudos no Brasil segundo o Censo Demográfico de 1º de setembro de 1940 (1948). A partir da perspectiva teórico-metodológica dos Estudos Foucaultianos em Educação, valeu-se do conceito de governamentalidade como uma grade de inteligibilidade pela qual a leitura do material foi realizada. Destaca-se, no corpus de análise, a importância da formação de saberes estatísticos e médico-pedagógicos sobre a surdez e sobre os surdos para o estabelecimento de normativas educacionais que regulassem o comportamento desses sujeitos em direção a uma normalidade possível de ser governada. Propõe-se, nesse sentido, entender a normalização de surdos, por meio de técnicas e estratégias precisas para exercer um governo linguístico, como um modo pelo qual a identidade nacional poderia ser atrelada a um sujeito surdo almejado e conveniente aos interesses do Estado Novo. Os surdos, uma vez usuários da língua vernácula, deixariam de ser “estrangeiros” para se tornarem cidadãos governáveis, aptos a ingressar na esfera produtiva que faria do Brasil um país moderno.

### **Desvelando os sentidos atribuídos pelos professores e técnicos sobre as mudanças institucionais: da Escola Técnica Federal do Piauí ao Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí**

Autor: Luis Flavio Santos Martins  
Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** A educação profissional no Brasil ao longo do seu processo de constituição sofreu importantes alterações em sua trajetória, implicando em transformações, que direta ou indiretamente se relacionariam com o contexto profissional dos atores componentes desse cenário. Partindo dessa perspectiva, se estruturou como

objetivo do presente estudo, compreender através de um recorte histórico, como as mudanças institucionais e administrativas no ensino profissionalizante repercutiram nos sentidos de professores e técnicos administrativos, tendo como lócus de pesquisa o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) localizado no município de Teresina, que antes de se compor foi intitulado de Escola Técnica Federal do Piauí (ETFPI) e posteriormente, Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí (CEFET), tratando do espaço temporal de 1994 a 2008. Essas dinâmicas trouxeram novos cenários promulgando-se além da simples variação de nomenclatura, e, portanto, trazendo consigo mutações conjunturais e estruturais relevantes ao cotidiano da organização. Como metodologia para o desenvolvimento desse estudo se utilizou a pesquisa bibliográfica em livros e artigos estabelecendo aporte teórico sobre o ensino profissionalizante no Brasil, principalmente. Em um segundo momento efetua-se uma pesquisa qualitativa na referida instituição, utilizando-se questionários e entrevistas como instrumento de coleta de dados junto aos colaboradores, professores e técnicos administrativos. Para análise de dados utilizou-se como técnica a análise de conteúdo. A conclusão do estudo demonstrou que, no recorte histórico proposto, as alterações no enredo da política educacional voltada para o ensino profissionalizante no atual IFPI trouxeram consigo impactos à vida dos profissionais envolvidos nesse processo relacionando-se de modo distinto e individual em cada colaborador pesquisado, atribuindo sentidos díspares, influenciando na formação dos professores, nas questões salariais, ofertando satisfações e insatisfações, e, repercutindo no grau da qualidade do ensino e corpo discente, ora afirmando precarização da infraestrutura, ora incorporação de qualidade, de acordo com cada momento histórico presenciado.

### **Socorro, eu não consigo “dar aulas”!: discursos sobre disciplina na produção acadêmica contemporânea da área da educação**

Autor: Mônica Knopker

Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** A dissertação de mestrado problematiza os discursos sobre disciplina escolar produzidos e colocados em circulação pela produção acadêmica contemporânea da área da Educação. Seus objetivos foram: (a) descrever e analisar os discursos sobre disciplina escolar colocados em circulação pela produção acadêmica da área da Educação nos últimos vinte anos; (b) buscar identificar nesses discursos regularidades e raridades enunciativas

que podem proporcionar a descrição de uma suposta ordem discursiva sobre a disciplina escolar. O corpus empírico da pesquisa foi composto pelas teses e dissertações sobre disciplina escolar publicadas de 1992 até 2012. Para analisar essa gama de materiais, extrai contribuições teórico-metodológicas da produção foucaultiana, sobretudo sobre disciplina e discurso. Dessa forma, o referencial teórico da pesquisa constituiu-se, fundamentalmente, pelas obras de Foucault e por autores que levam adiante seus estudos. O cruzamento das ferramentas e dos materiais analisados possibilitou a identificação da existência de uma ordem discursiva que regula a produção, a natureza e a circulação dos discursos sobre disciplina escolar na produção acadêmica. Ordem que aceita como verdade a identificação da disciplina como algo negativo, relacionada à dominação, à submissão, à privação de liberdade, de movimento, de capacidade de criação, de espontaneidade, assim como à inadequação ao contexto atual e ao modelo de educação libertadora, que fomos convencidos a almejar como modelo ótimo de educação. Da mesma forma, essa ordem discursiva aceita a possibilidade de uma nova disciplina que não tenha como objetivo a fabricação de corpos dóceis e submissos. Disciplina essa, que seria um caminho para a aprendizagem, e que teria como base regras flexíveis e consensuais. A identificação dessas “verdades” permitiu que fosse possível demonstrar que, tanto a aproximação da disciplina a questões negativas, quanto o apagamento existente em relação a estratégias metodológicas dessa nova proposta de disciplina, podem estar impulsionando o abandono das possibilidades de ensinarmos às crianças os comportamentos que esperamos delas enquanto estudantes, como a própria origem etimológica da palavra disciplina propõe, o que pode estar influenciando, entre outras coisas, o aumento da indisciplina na escola.

### **Práticas de iniciação à docência: um estudo no Pibid/IFPI/matemática**

Autor: Rayssa Martins de Sousa Neves

Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** Esta pesquisa problematiza a formação inicial dos professores de matemática, tendo como objetivo principal descrever e analisar as práticas de iniciação à docência, desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) - Campus Teresina Central. Para tanto, as questões que nortearam esse estudo foram: como o PIBID/IFPI promove as práticas de iniciação à docência dos estudantes da licenciatura em Matemática do Campus Teresina Central? Que ver-

dades sobre a docência esses estudantes aprendem nesse processo de iniciação à docência? Para a investigação, desenvolveu-se um trabalho de pesquisa utilizando-se dois procedimentos metodológicos: a análise documental e a entrevista semiestruturada. Assim, consideraram-se como documentos os materiais elaborados pelo Pibid/IFPI, tais como: o subprojeto de Matemática e os relatórios trimestrais. As entrevistas foram realizadas com os coordenadores e supervisores do programa. Para o desenvolvimento das análises e da problematização do material empírico, estudos foucaultianos e estudos contemporâneos sobre a docência proporcionaram ferramentas para identificar as práticas analisadas. Na realização do exercício analítico foi necessário estudar os aspectos históricos da formação inicial docente no Brasil e alguns modos de fabricação da docência, bem como alguns aspectos das reformas educacionais implantadas por meio das políticas atuais para formação inicial de professores a partir da lógica neoliberal e a emergência do Pibid nesse contexto. Assim, os dados apontaram recorrências, constituindo núcleos de sentidos, em que as práticas de iniciação à docência dos estudantes de licenciatura em Matemática do Campus Teresina Central no Pibid/IFPI são realizadas com ênfase: (1) no desenvolvimento de projetos; (2) na utilização de jogos educativos e materiais concretos e (3) na utilização de recursos tecnológicos. Isso permitiu questionar as práticas de iniciação à docência desenvolvidas no programa, assim como algumas das “verdades” que atravessam a formação inicial docente, o que nos leva a entender que nada por si mesmo é bom ou ruim. Temos que historicizar e conhecer o que essa prática produz. Portanto, este estudo possibilitou mostrar muitos significados que o Pibid/IFPI/Matemática vêm produzindo nas práticas de iniciação à docência, bem como a matemática escolar é ensinada e a formação inicial do professor de Matemática desenvolvida no Programa.

### **Práticas de leitura@ na cultura digital de alunos do ensino técnico integrado do IFPI – Campus Teresina Sul**

Autor: Sônia Oliveira Matos Moutinho  
Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** A capacidade de ler, interpretar e saber utilizar a leitura em sua vivência profissional e pessoal é fundamental para a inserção do indivíduo na sociedade. Além de promover a socialização das ideias e a emancipação do sujeito, a leitura também é parte importante, se não essencial, do processo de formação profissional do indivíduo. Isso faz do lócus escolar um espaço privilegiado, já que a prática da leitura percorre quase todas

as disciplinas. Porém, atualmente, é possível perceber que os tradicionais espaços de prática de leitura estão perpassados pelos ambientes digitais, o que nos levou ao seguinte questionamento: Quais são as práticas de leitura contemporânea dos discentes da educação profissional de nível técnico do IFPI, Campus Teresina-Sul? Esta pesquisa buscou identificar as práticas leitoras de estudantes do ensino técnico integrado de uma escola da Rede Federal de Educação Tecnológica, localizada na zona sul de Teresina-PI, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Teresina Zona Sul. O objetivo geral do trabalho foi investigar as práticas de leitura contemporânea seja off-line ou online, a fim de contribuir para a construção de medidas de incentivo a leitura que leve em conta as destrezas necessárias para auxiliar os alunos na pesquisa via Internet, considerando as práticas de leituras desses sujeitos, buscando entender qual o itinerário feito pelos alunos na web. Como referencial teórico, buscamos as noções de prática de leitura de Chartier e as noções de leitores de Lúcia Santaella. Como metodologia, optamos por utilizar uma abordagem qualitativa, na modalidade de estudos de caso, com a produção dos dados através de aplicação de questionário, entrevista semiestruturada e observação in loco com gravação das imagens da navegação dos alunos, através de gravação de tela (screen video capture) transformadas em vídeo para posterior análise e interpretação, através dos software Camtasia Studio.

### **Supervisão Escolar S/A: a produção de supervisoras gerentes em um programa de formação continuada**

Autor: Adriana Bergold Leal  
Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** Esta dissertação tem como temática central a supervisão escolar e investiga a configuração desse campo de saber na Contemporaneidade. A pesquisa pretende mostrar o complexo feixe de relações no qual a supervisão escolar está imbricada, procurando identificar e problematizar algumas afirmações deste campo de saber, mostrando algumas condições sob as quais elas funcionam e alguns efeitos que produzem. Para isso, fez-se uso de uma sustentação teórico-metodológica a partir dos Estudos Foucaultianos que utilizou os conceitos de governamentalidade, análise do discurso e poder como ferramentas para operar com o corpus empírico. Este foi organizado por alguns materiais que compõem o programa de formação continuada denominado Formar em Rede, desenvolvido entre os anos de 2009 e 2011 pelo Instituto Avisa Lá (São Paulo) e pela Secretaria Municipal de Educação de Novo Hamburgo

(RS). Com esses materiais, buscou-se perceber como se constitui a supervisão escolar, problematizar as verdades sustentadas para referida função e questionar sobre as racionalidades políticas que produzem a supervisão escolar na Contemporaneidade. Após marcar algumas condições que deram possibilidade para a emergência da supervisão escolar contemporânea, percebeu-se que esse campo de saber se mostra inserido numa sociedade organizada conforme relações de poder de uma cultura empresarial, o que possibilitou identificar que essa função produz a si mesma e aos docentes como empresários de si, dentro de uma matriz performática que fixa esses sujeitos como autônomos e os regula para colocarem-se e/ou manterem-se no nível da produção permanente. Observou-se também que a supervisão escolar age dentro dessa matriz, acionando cada sujeito a autorregular suas ações a partir do trabalho de formação continuada a que as professoras são convocadas a participar. Esses efeitos levam a percepção de que a supervisão escolar atua pela via do gerenciamento das práticas e dos sujeitos, gerando uma economia de poder. Percebeu-se também que, diante da sujeição a que a supervisão escolar é exposta, há um sujeito ativo, que diverge e questiona a forma com que as ações recaem sobre si mesmo. Esses achados levam a considerar que a supervisão escolar na Contemporaneidade, ligada à cultura empresarial, responde produtivamente a tal chamado, configurando-se como uma supervisão que adere ao formato empresa, portanto, uma 'supervisão S/A', que fabrica uma supervisora gerente.

### **Tecnologias digitais e estratégias comunicacionais de surdos: da vitalidade da língua de sinais à necessidade da língua escrita**

Autor: Nelson Goettert  
Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** A presente dissertação discute o desenvolvimento e o uso das Tecnologias Digitais pelos surdos. A partir da evolução de tais recursos, está sendo possível a interação social entre surdos e ouvintes e, principalmente, a valorização de duas línguas: a Língua de Sinais e a Língua Portuguesa. As tecnologias têm surgido como desafio para os surdos, no sentido da busca pelo conhecimento através da língua escrita, ao mesmo tempo em que tem facilitado a comunicação mais rápida, quando se viabiliza pela utilização da Língua de Sinais. A interação através da escrita com suporte das tecnologias digitais estaria produzindo novas competências comunicacionais, por parte dos surdos, em se tratando da maior independência comunicativa? A partir dessa indagação, investigou-se a influência das

tecnologias no desenvolvimento de estratégias de escrita da Língua Portuguesa por surdos e sua relação com o uso da Língua de Sinais. A pesquisa se desenvolveu a partir da etnometodologia, orientada pelos pressupostos da cultura, da identidade surda e do bilinguismo, tendo como instrumentos: questionários, entrevistas e acompanhamento assistemático de comunidades de surdos em algumas regiões brasileiras. Basicamente, buscou verificar as estratégias de uso das tecnologias digitais pelos surdos na aquisição de novos conhecimentos, na comunicação e no desenvolvimento de uma segunda língua, em seus cotidianos. Assim, possibilitou identificar diferentes estratégias comunicacionais no uso da Língua Portuguesa e constatar o emprego constante de imagens para compreender novas informações, funcionando como dispositivo na aquisição desses saberes. Tais constatações sugerem que as aprendizagens de uma segunda língua encontram maior receptividade e sucesso se considerarem as referências imagéticas das pessoas surdas e que a comunicação mediada pelas tecnologias digitais, pela sua característica híbrida, possibilita ao surdo operar melhor no plano dos significantes, na sua expressão sensorial.

### **Trajétórias escolares na educação de jovens e adultos: singularidades em contextos plurais**

Autor: Greicimara Vogtferrari  
Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** A Educação de Pessoas Jovens e Adultas constitui o foco central deste estudo, que tem como objetivo identificar possíveis relações entre (des)continuidades nas trajetórias escolares de estudantes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e implicações de contexto. O estudo apresenta um mapeamento das Políticas e Programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) a nível nacional e estadual (1988 e 2012); incluindo rupturas nas respectivas Políticas. Identifica principais motivos da (des)continuidade nos estudos de um grupo de estudantes do PROEJA do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Câmpus Bento Gonçalves. A História oral foi concebida como aporte metodológico, caracterizando-se através de entrevistas com seis sujeitos, que se disponibilizaram a participar da pesquisa. Entre os teóricos que subsidiaram a análise, destacam-se referenciais de Lahire, Arroyo e Freire. Os dados analisados permitem afirmar que tanto as rupturas quanto as retomadas na escolarização ocorrem especialmente a partir de combinações de fatores, e que estes, mesmo sendo

visualizados de forma singular nas biografias, acabam entrelaçando-se em alguns momentos devido a fatores comuns, denominados neste estudo como contextos plurais. É possível citar as questões de sustento financeiro e, por decorrência, as exigências de trabalho como um dos motivos para abandono e/ou retomada de estudos, visualizado em diferentes entrevistas desta pesquisa.

### **Disciplinas de educação matemática em cursos de licenciatura em matemática: um estudo sobre enunciações de licenciados do Instituto Federal do Piauí (IFPI)**

Autor: Crisvania de Castro Aquino

Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo analisar as enunciações de licenciados em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí sobre o currículo de seu curso, no que se refere às disciplinas de Educação Matemática. Para identificar quais são as disciplinas, o trabalho toma como parâmetro uma pesquisa de Gatti e Nunes sobre currículo de licenciatura no Brasil. Nesse sentido, considerou-se Didática da Matemática, Modelagem da Matemática, Pesquisa em Ensino da Matemática e História da Matemática como disciplinas. O referencial teórico que as fundamentou situa-se na vertente da Educação Matemática denominada Etnomatemática em suas interlocuções com o pensamento de Michel Foucault. Participaram da pesquisa sete licenciados que estavam cursando o último semestre do curso. A pesquisa de cunho qualitativo utilizou-se de entrevistas como instrumento de coleta de dados, as quais foram gravadas e em seguida transcritas. A análise do material empírico evidenciou que: (1) o ensino das disciplinas Didática da Matemática e Modelagem Matemática enfatizou a confecção e utilização de materiais concretos como recurso eficaz para o processo de aprendizagem da Matemática; (2) as aulas de História da Matemática foram “tradicionais”; (3) a disciplina Pesquisa em Ensino da Matemática priorizou a elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC); (4) as disciplinas de Educação Matemática contribuem para o dinamismo em sala de aula.

### **A educação em direitos humanos no olhar do corpo discente de nível médio do IFPI- Campus Teresina Central**

Autor: Neila Marta de Sá

Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** Esse trabalho tem como objetivo compreender os significados que os educandos dos cursos

técnicos de nível médio na modalidade integrada atribuem aos direitos humanos em relação à Educação em Direitos Humanos (EDH) oferecida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-IFPI. A EDH pretende socialização de uma cultura que valorize a dignidade humana baseada no princípio de que todo indivíduo é detentor de direitos pela sua condição de ser humano. Este tema tornou-se relevante no cenário educacional mundial e nacional. O estudo foi constituído a partir de três eixos: a abordagem sobre os direitos humanos e seus referenciais históricos, filosóficos e conceituais relacionados ao contexto; a EDH, destacando os marcos históricos, legais e pedagógicos; e a educação tecnológica no modelo dos Institutos Federais. Como referenciais recorreu-se à documentação internacional pertinente a EDH, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (1966), a Carta de Viena (1993); e, no plano nacional, à Constituição Federal do Brasil de 1988 e aos planos e programas nacionais como o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH), o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEHD) de 2003 e 2007, as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (2012), à legislação pertinente a Educação Profissional de nível médio, como LDB/96 e, no plano institucional e a Organização Didática do IFPI. A problematização centrou-se em investigar se o IFPI instituição criada para atuar na formação profissional que visa atender as necessidades do mercado é, ao mesmo tempo, capaz de atuar na formação que conduza à cidadania. O referencial teórico foi composto por especialistas que tratam dos direitos humanos, da EDH e educação tecnológica. O estudo reflete a compreensão dos discentes sobre os direitos humanos a partir da reflexão sobre o referencial teórico proposto, o que resultou na elaboração de categorias devidamente analisadas.

### **A gestão dos processos no artesanato por meio da formação de mulheres artesãs**

Autor: Márcia Regina Becker

Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** Nesta pesquisa buscamos compreender como ocorre a formação de artesãs e de que forma cursos e orientações influenciam na gestão do artesanato. Participaram da pesquisa um grupo de oito artesãs integrantes da associação municipal de artesãos do município de São Pedro da Serra (RS); o responsável pela secretaria de turismo e cultura desse município e a responsável pela área do artesanato da empresa que atua na organização da formação das artesãs. A pesquisa foi realizada com base na

observação participante, grupos de discussão, entrevistas individuais e questionário. Para a análise utilizamos o método documentário de interpretação tendo por base os estudos feministas e a pedagogia e ainda leituras nas áreas do design e do empreendedorismo. Observamos diversos momentos da formação e por meio das entrevistas de grupo buscamos compreender como as artesãs fazem a gestão da aquisição da matéria prima, da criação, da produção e da comercialização dos produtos. O estudo mostra que a formação das artesãs está focada na aprendizagem em modelos e desenhos prontos. A constatação dessa pedagogia pautada na aprendizagem de modelos e desenhos prontos foi apresentada e discutida com as artesãs como uma suspeita de que esse modo de aprender tem impedido que elas qualificassem a gestão, especialmente, da criação e da produção. As artesãs reconhecem que é difícil pensar novos ou outros modelos de gestão pautados na realidade local. Conclui-se que a formação no campo do artesanato carece de profissionais capacitados, que possam levar as artesãs a processos de aprendizagem pautados na realidade local com base nas experiências de vida delas e permitindo que a gestão também venha a ser feita nesta perspectiva.

### **A reforma educacional do ensino médio no Rio Grande do Sul: um estudo a partir do contexto da prática**

Autor: Aline Aparecida Martini Alves

Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** Esta dissertação tem como tema a reforma do Ensino Médio Politécnico no Rio Grande do Sul, proposta pela Secretaria Estadual de Educação (SEDUC), no período de 2011 a 2014. Na pesquisa, tentamos evidenciar as implicações e contradições da reestruturação curricular no contexto da prática, considerando o processo tenso e conturbado observado em toda a rede estadual de ensino. Para tanto, realizamos um estudo de caso na Escola Estadual de Ensino Médio Emília Viega da Rocha, situada no município de Gravataí/RS, por entender que esta realidade é um exemplo significativo e explicativo das contradições geradas no chão da escola, a partir da implementação da reforma. Como instrumentos metodológicos, servimo-nos de entrevistas semiestruturadas com os gestores escolares, questionários mistos com os professores dos Seminários Integrados, participação em reuniões de formação de professores e observação do cotidiano escolar, a fim de detectar a forma como a escola organiza, sistematiza e ressignifica sua prática a partir das orientações da reestruturação curricular proposta. Utilizamos como referencial a perspectiva histórico-crítica para a retomada da história deste nível de ensino, o entendimento da proposta da SEDUC/RS e a compreensão e explicação do contexto

da prática, dialogando com obras de Antonio Gramsci, Acácia Kuenzer, Demerval Saviani, Mônica Ribeiro da Silva, Gaudêncio Frigotto, Marise Ramos, David Harvey, Antonio Teodoro, Vera Peroni, dentre outros. Constatamos que o contexto da prática escolar, ao mostrar as resistências, ressignificações, reconfigurações da política, permite evidenciar as contradições geradas a partir da sua implementação. Disso decorre que a proposta apresenta limites e possibilidades para a construção de uma escola com qualidade social para todos. Ao mesmo tempo em que a reestruturação curricular traz em seus marcos teórico-metodológicos a perspectiva do trabalho como princípio educativo, a pesquisa científica como princípio pedagógico e a avaliação emancipatória, numa perspectiva inclusiva, a pesquisa aponta que, no contexto da prática, novas visões e interpretações podem alterar os rumos da política. Ou seja, pela proposta inicial, referenciada na pedagogia socialista de Gramsci, o trabalho é tido como constituidor do ser humano na sua interrelação com a natureza, no seu valor de uso. No entanto, a realidade hegemônica da sociedade atual (e a escola analisada não foge disso) tem o trabalho como valor de troca, tende a reproduzir os ditames do mercado capitalista, de avaliação como poder/dominação/competição e de preparação simplista para o mercado de trabalho. A pesquisa oportunizou perceber que a proposta em implementação apresenta um conjunto de limites, dentre os quais a questão da falta de compreensão da proposta, o despreparo dos professores, a tendência à formação dos jovens para o mercado de trabalho, as dificuldades infraestruturais e a resistência à forma como a avaliação emancipatória foi colocada pela SEDUC/RS. Concomitantemente, ficaram evidentes alguns avanços na autonomia da gestão escolar e de professores para a construção de um currículo mais próximo ao que julgam serem as necessidades dos estudantes, a formação pedagógica de professores na escola, a metodologia de trabalho com pesquisa científica, possibilitando o repensar de questões historicamente postas como verdades absolutas. Mesmo com tamanhas contradições, defendemos que uma reforma educacional não resolve os problemas da educação, mas aponta para novas possibilidades de repensar este nível de ensino.

### **As ações de governo empreendidas pela Universidade Estadual do Piauí na expansão da formação de professores**

Autor: Rui Dglan dos Santos Carvalho

Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** Esta pesquisa tratou das práticas de governo que constituíram a obrigatoriedade da formação

superior de professores que atuavam em escolas públicas no Piauí, mais especificamente, na região de Picos, durante o período de 1998 a 2006. Objetivou conhecer as ações do Estado que determinaram a formação de professores pela Universidade Estadual do Piauí, e quais os efeitos dessas ações, observados nas narrativas dos professores. Para tanto, foram analisadas políticas que determinaram a obrigatoriedade de tal formação, bem como seis entrevistas-narrativas com professores que fizeram a formação nos cursos de Período de Especial, ofertados pela Universidade Estadual do Piauí. Para o desenvolvimento das análises e da problematização do material de pesquisa, foi utilizado o conceito-ferramenta de inspiração foucaultiana de governo. Concluiu-se que os professores, antes mesmo de entrarem no curso de formação, por determinação do Estado, já estavam convencidos da necessidade de tal formação. Discursos do campo educacional e discurso oficial já atuavam nas subjetividades docentes transformando a formação superior em uma necessidade para qualificar a formação no Ensino Fundamental, antes mesmo da Lei nº. 9394/96 exigir formação superior como requisito obrigatório para o exercício da docência. Também concluiu-se que entre os professores entrevistados, não ficou explícito nenhum tipo de resistência às exigências de formação, visto que estes já integravam os discursos educacionais e pedagógicos que definiam o que seria um bom professor. Mostrou-se que as práticas de governo de Estado sobre os professores mostraram a sua eficiência justamente nas formas de os professores assumirem para si, como uma verdade inquestionável, a necessidade da formação. Isso mostra que as práticas de governo só se configuram como verdades quando convencem sujeitos livres a agirem conforme o desejado, ou seja, quando o desejo do Estado passa a ser o desejo do sujeito.

#### **As tecnologias digitais no espaço acadêmico como instrumentos na construção do conhecimento do design de moda**

Autor: Nelymar Gonçalves do Nascimento  
Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** Esta investigação aborda a construção do conhecimento no campo da moda por meio do uso das tecnologias digitais, tendo como sujeitos os alunos no cotidiano do seu ambiente acadêmico. Esse estudo analisa o uso das tecnologias digitais como meio e fim do método de aprendizagem para o desenvolvimento da capacidade criativa do aluno. Para este fim, buscou-se verificar: (a) a estrutura física proporcionada a esses alunos pela universidade; (b) as metodologias de ensino

utilizadas no âmbito dessas tecnologias; e (c) a percepção dos alunos ambientados ou não com as tecnologias. Esta pesquisa fundamentou-se na teoria sócio-histórica de Vigotsky acerca da construção do conhecimento, na qual o sujeito se constitui psicológica e cognitivamente na interação com o seu grupo social pela mediação de instrumentos e relações constituídas ao longo da história. O método empregado para a produção dos dados utilizou-se da entrevista em grupos de discussão e a técnica de análise de conteúdo para a leitura compreensiva dos mesmos. Considera-se que o aprendizado dos alunos do curso pesquisado se constrói não só na interação com a máquina e com os seus softwares, mas também pela participação dos seus colegas e professores através da interação proporcionada pelo empenho na realização das suas atividades. Esse processo de mediação leva ao estímulo do desenvolvimento potencial de características imprescindíveis ao design de moda.

#### **Ditos e não ditos: como se constitui o sujeito bolsista imerso na política de assistência estudantil (2009-2013)**

Autor: Márcia Pereira de Oliveira  
Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** O estudo apresentado nessa dissertação objetivou compreender, por meio dos discursos dos discentes, os processos de subjetivação dos estudantes, ditos em condição de vulnerabilidade social, em um contexto de produção de sentidos e significados, relacionados às políticas de assistência estudantil entre 2009 e 2013; examinar se há relação entre os benefícios das políticas de apoio e a permanência dos bolsistas de Iniciação ao Trabalho no percurso escolar; entender como se constituem esses sujeitos em meio às relações de poder que os atravessam; e analisar como os estudantes vivenciam o espaço escolar a partir de seu lugar na condição de bolsista. Como pano de fundo dessa análise, foi escolhida a política de assistência estudantil do Instituto Federal do Piauí – Campus Teresina Central, entendida com base no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O material empírico foi reunido por meio da aplicação de questionários e, posteriormente, entrevistas gravadas e transcritas com estudantes inseridos no Programa de Bolsas de Iniciação ao Trabalho, assim como servidores do Instituto Federal do Piauí – Teresina Campus Central, no recorte temporal 2009/2013. A investigação mostra aproximações com o campo da História Cultural, por meio de teóricos como Jacques Le Goff e Peter Burke, e, ainda, inspira-se no pensamento de Michel Foucault. A análise do material de pesquisa permitiu inferir que:

(a) As políticas de assistência relacionam-se diretamente com a permanência dos alunos na escola, porém não são o fator preponderante; (b) Os estudantes bolsistas vivenciam o espaço escolar como prolongamento de suas casas, como local de trabalho, estudo, e alguns passam mais tempo na escola do que com suas famílias; (c) As relações de poder são assimétricas e baseadas na disciplina, na hierarquia e na separação; (d) No decorrer do processo de análise das narrativas dos bolsistas, percebe-se que há um tensionamento entre o discurso oficial e o discurso dos discentes.

### **Mediação pedagógica no acolhimento institucional e as práticas socioeducativas com crianças e adolescentes nas relações de conflitos**

Autor: Fernanda Carvalho Ferreira

Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** Esta pesquisa visa problematizar e compreender as relações entre todos os envolvidos com as crianças de uma Casa Abrigo Institucional – CAI. Busca-se analisar as possibilidades e limites do processo educativo na atuação dos cuidadores e cuidadoras das crianças e adolescentes, sobretudo, nas relações de conflitos nesse espaço institucional. A metodologia trabalhada embasa-se na Pesquisa Participante/ Pesquisa-Ação e nos círculos de cultura de Paulo Freire (Brandão e Streck; Freire; Thiollent). O suporte teórico ancora-se em Milton Santos, Paulo Freire, Irma e Irene Rizzini, destacando a compreensão do espaço institucional na relação dialética com o espaço social mais amplo. Neste sentido, a confluência de manifestações de conflitos na CAI é parte da complexa trama de relações contraditórias da sociedade. Concluiu-se que há um conhecimento limitado das políticas públicas voltadas a essas crianças por parte dos profissionais que trabalham na CAI. Além disso, as atividades de caráter socioeducativo tendem a reproduzir ações assistenciais pontuais: respostas imediatistas e de curto prazo, sem eficácia duradoura. Percebeu-se também que as relações de convivência entre os sujeitos da CAI aprofundam ainda mais os conflitos quando assumem posturas não dialógicas. O adulto é tido como aquele que manda, que ordena, que defende seu poder na relação com o outro, e que vai entender a contrariedade como um confronto a sua autoridade. Com base na análise, puderam-se perceber fatores que desencadeiam práticas contraditórias que propõem uma educação para a autonomia, mas que, em muitos casos, são geradoras de silenciamentos. Ficou evidenciado que as relações de silenciamento estão intimamente ligadas às de conflito. Uma possível, viável e efetiva alternativa para romper

com esse ciclo poderia ser a formação continuada com todos os sujeitos trabalhadores da CAI.

### **O programa mais educação na arena da prática: um estudo de caso sobre a perspectiva dos gestores e professores da rede municipal de São Leopoldo/RS**

Autor: Quênia Renee Strasburg

Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** Esta pesquisa estabeleceu como objetivo principal conhecer e compreender o Programa Mais Educação (PME) e os discursos sobre aprendizagem na arena da prática a partir de um estudo de caso com gestores e professores da rede municipal de São Leopoldo/RS. Orientaram a pesquisa os marcos teóricos conceituais do ciclo de políticas (policy cycle approach) de Ball e Bowe, baseados nos estudos de Mainardes, como um modelo analítico de políticas que permite o ir e vir entre as diferentes arenas que constituem as políticas em geral e a do PME em particular. Para empreender sentido aos discursos de gestores e professores, foi utilizada a teoria da Análise de Discurso da linha francesa iniciada por Michel Pechêux. Foram analisados documentos do PME e realizadas entrevistas semiestruturadas com gestores e professores. Para análise das políticas educacionais, nos baseamos em Teodoro, Afonso, Ravitch, Werle, entre outros. Através dos dados produzidos nas entrevistas e do objetivo do estudo, foi possível identificar as seguintes categorias de análise: (Re)apropriação do PME na arena da prática e as ingerências nas políticas educacionais; o Programa Mais Educação: a escola dentro da escola; a aprendizagem no PME, seus conceitos e suas evidências: concretas ou abstratas?; a estrutura do PME: a responsabilidade da escola; os monitores no PME: a concretização das ideias da terceira via e os discursos do não saber. As categorias empregadas evidenciaram que a (re)apropriação do PME na arena da prática foi insipiente em função das escassas possibilidades de discussão e reelaboração da política na escola estudada. O PME é compreendido como outra escola dentro da mesma escola pela forma gerencialista e fragmentada na qual as atividades do Programa não são conhecidas e articuladas pelos professores. Constatou-se que o PME está alinhado aos princípios da globalização, do neoliberalismo e do novo gerencialismo, advindos da arena da influência. O PME propõe um robustecimento das funções da escola, colocando sob sua responsabilidade a garantia de direitos sociais às crianças e adolescentes. Por fim, a aprendizagem é evidenciada na voz de gestores e professores pelos resultados das avaliações em larga escala, através do IDEB.

### **Os males de origem da educação brasileira segundo Manoel Bomfim**

Autor: Dênis Wagner Machado  
Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** Para se construir um mundo melhor, se faz necessário o conhecimento das causas que emperram a sua devida realização. Em nosso passado, existiram notáveis pensadores que se lançaram a tentativa de explicar nossas mazelas, uma personalidade marcante desse esforço foi Manoel Bomfim (1868-1932). Esse acreditava que a educação era o meio de resolução dos dilemas próprios da realidade brasileira e expressou suas convicções em uma vasta produção literária. Desenvolvemos este estudo na intenção de compreender a maneira como Bomfim entendia nossos males de origem na relação com o campo educacional e com âmbito das políticas públicas educacionais. Com esse intuito, tomamos por fontes seu discurso intitulado “O Progresso pela Instrução” (1904) e o livro nominado “A América Latina: Males de Origem” (1905), ambos propalados em um período de transitoriedade de nossa história. Como objetivo geral, analisamos o conteúdo vinculado nas fontes a fim de percebermos, em Bomfim, qual era sua visão de mundo e qual era sua proposta de solução dos problemas existentes. Nossos objetivos específicos foram: (a) fazer emergir das fontes o pensamento político-pedagógico de Manoel Bomfim; (b) identificar as principais ideias do pensador nos domínios da educação e da política; (c) discutir o projeto educacional de Bomfim na relação com o projeto de nação que ele pretendia edificar. Destarte, buscamos responder a seguinte questão: partindo de seu primeiro discurso e ensaio sobre a interpretação da nação, como Manoel Bomfim compreendia a sociedade brasileira e os males da educação de seu tempo? Articulando texto e contexto, adotamos como fundamento teórico-metodológico de nosso trabalho a metodologia histórico-crítica. A dissertação está estruturada em cinco capítulos: introdução, onde estabelecemos as bases do estudo; contextualização, onde reconstituímos partes da vida de Manoel Bomfim; análise do discurso “O Progresso pela Instrução”; análise do livro “A América Latina: Males de Origem”; e, finalmente, nossas considerações finais. Entre essas, evidenciamos que o conjunto de concepções que inspirou Manoel Bomfim havia sido na grande maioria, gestada no estrangeiro em tempos históricos anteriores ao dele. Assinalamos também, que, a rigor, qualquer produção do pensador é uma tentativa de relação dos fatos e conhecimentos de seu tempo. Apontamos ainda que as propostas de Bomfim

para a educação estavam radicalmente voltadas para a construção de uma pedagogia nacionalmente crítica.

### **Os saberes da psicologia no currículo do curso de pedagogia: uma análise cultural**

Autor: Lia Beatriz Mesquita Costa  
Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** Esta dissertação se inscreve no campo dos Estudos Culturais pós-estruturalistas, para investigar os significados atribuídos aos saberes da Psicologia para o currículo e para a formação docente no âmbito do curso de Pedagogia da UFPI, campus de Teresina. O conjunto de dados foi examinado sob a perspectiva da análise cultural, por meio da análise documental das duas últimas matrizes curriculares do curso e dos planos das cinco disciplinas obrigatórias de Psicologia vigentes, e tendo realizado entrevistas semiestruturadas com dez egressos na fase inicial da carreira docente e cinco professoras do curso de Pedagogia. Com o aporte teórico de Stuart Hall, Tomaz Tadeu da Silva, Alfredo Veiga-Neto, Marisa Costa, Rosa Silveira e Luis Henrique Sommer e Maria Lúcia Wortmann – que analisam os conceitos de currículo e cultura – e Diana Carvalho, Nathália Carneiro, Ana Sganderla e Diana Carvalho, Priscila Larocca e Lígia Vercelli – que discutem as relações entre Pedagogia e Psicologia, especialmente na formação docente – foi possível analisar de que formas a Psicologia contribuiu para a constituição da formação inicial em Pedagogia, como uma das ciências que baliza essa formação, criando condições para a sustentação do processo de “psicologização da Pedagogia”. A pesquisa analisou, ainda, a dissociação entre teoria e prática, estruturante do processo de formação, em que a formação teórica em Psicologia parece estar dissociada de conhecimentos adquiridos pela experiência profissional em Pedagogia, não respondendo às necessidades de formação profissional que a contemporaneidade coloca aos professores.

### **Percorrendo caminhos além do espaço: a construção do “território pedagógico” como um elemento constituidor da profissionalidade docente na educação infantil**

Autor: Carla Tatiana Moreira do Amaral  
Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** Permeando o vasto campo que envolve as infâncias e suas multiplicidades/especificidades, buscou-se configurar/desfigurar esse universo, a fim

de propor novos olhares. Nesse caminho, formulou-se o conceito de “território pedagógico”, com o objetivo de analisar e compreender como tal concepção e os fatores que a circulam/influenciam podem contribuir na constituição da profissionalidade docente do professor de Educação Infantil. A pesquisa foi realizada em uma Escola Municipal de Educação Infantil do município de Taquara (RS). Investiu-se na compreensão das concepções de infância/tempo e espaço dos docentes, bem como nos percursos formativos trilhados pelas cinco interlocutoras do estudo. Os argumentos construídos constituíram-se a partir de pesquisas bibliográficas sobre as concepções e conceitos que subsidiaram o estudo e de opções metodológicas de cunho qualitativo, as quais envolveram, como recursos metodológicos, observações, fotografias e reuniões de grupos focais. A pesquisa fundamentou-se em: Barbosa, Frabboni, Horn, Narodowski, Oliveira entre outros autores e legislações que subsidiam o pensar a infância e a educação infantil. Também se recorreu a autores clássicos da pedagogia que contribuíram com concepções sobre o processo de ensino e aprendizagem e a organização dos espaços para a infância, como: Froebel, Montessori, Freinet, Vygotsky e Wallon. Com relação aos conceitos de espaço e território, buscou-se sustentação em Forneiro, Haesbaert, Neto e Souza. Também se recorreu a autores que se dedicam a pesquisar a formação docente e a constituição da profissionalidade, como Freire e Shor, Nóvoa, Pereira, Sacristán, Tardif e a profissionalidade docente na infância Formosinho. O estudo evidenciou concepções de crianças enquanto protagonistas do processo de aprendizagem na escola infantil. Constatou-se que o espaço precisa possibilitar a livre escolha e o fácil acesso dos alunos aos materiais e brinquedos que compõem a sala de aula, sendo constante a sua (re) organização em função das próprias crianças e de seus interesses, que também estão em constante mudança. Com relação ao tempo, detectou-se que ele necessita ser vivido, ou seja, representar um “cotidiano” de possibilidades. Destacaram-se, ainda, tensionamentos vividos pelos docentes neste percurso. A profissionalidade do educador de infância passa a ser entendida como contínua, como uma caminhada, uma formação ao longo da vida pessoal e profissional. Nesse processo, constatou-se as dimensões física, funcional, relacional e temporal e, ainda, indicadores como a docência compartilhada, o olhar e a atuação da coordenação pedagógica e fatores relacionais como crescimento, organização e reorganização do arranjo espacial e participação dos pais, que tornam o “território pedagógico” um elemento capaz de constituir a profissionalidade docente na primeira etapa da educação básica.

### **Educação, desenvolvimento local e o proeja no IFPI – Campus Teresina Zona Sul: uma articulação possível?**

Autor: Maria do Livramento Alves do Nascimento  
Nível: Mestrado Acadêmico

**Resumo:** O PROEJA é uma política pública, criada pelo Decreto 5.840/2006, que articula a Educação Profissional e Tecnológica e, a Educação Básica na modalidade de jovens e adultos com a proposta de uma formação integral do ser humano com vistas a um outro mundo possível. Nesta perspectiva, investiguei as mudanças promovidas na vida dos alunos/alunas que concluíram o Curso Técnico em Cozinha Integrado ao Ensino Médio, no IFPI campus Teresina Zona Sul, considerando a proposta de formação integral e a inserção emancipadora dos trabalhadores(as) participantes do curso no mundo do trabalho, evidenciando as articulações/conexões e contribuições para/com o desenvolvimento local. A pesquisa foi fundamentada na abordagem qualitativa, com desenho metodológico de estudo de caso. Para produção dos dados, visando a compreensão do objeto investigado, utilizei: análise documental para conhecer como a proposta do PROEJA se articula/conecta com o desenvolvimento local; questionário semiaberto de cunho exploratório objetivando direcionar os objetivos da pesquisa de maneira ampla; entrevista semiestruturada com oito alunos-egressos e um maitre de um restaurante, para entender como se caracteriza a formação dos alunos-egressos do curso pesquisado. Os principais teóricos que embasaram esse estudo foram: Manfredi, Frigotto, Ciavatta, Kuenzer, Ramos, Haddad, Adams, Freire, Pinto, Saches, Furtado, Dowbor, dentre outros. Em meio aos principais resultados estão: o resgate da autoestima; a melhoria das relações na família, na sociedade e no trabalho; a ampliação da visão de mundo; a consciência do inacabamento; a compreensão e utilização das Boas Práticas de Fabricação; e a articulação da formação conformada para além da demanda do mercado.

### **Educação ambiental e o processo de alfabetização de mulheres adultas: uma experiência ecoformativa na Amazônia Mato-Grossense**

Autor: Lenita Maria Korbes  
Nível: Doutorado

**Resumo:** Esta tese aborda a educação ambiental e o processo de alfabetização de mulheres adultas na Amazônia mato-grossense. Ela contextualiza

inicialmente os caminhos formadores trilhados com referencial teórico socioambiental e da educação crítica e dialógica de base freireana. O trabalho de pesquisa teve como objetivo analisar a discussão teórica sobre a importância da educação ambiental para a preservação dos seres vivos, da natureza e do Planeta, e em especial a forma de como ela acontece e é produzida, através da mediação pedagógica que ocorre na instituição escolar. A escolha metodológica teve aproximações entre a pesquisa-formação e da pesquisa participante. Assim, a investigação foi realizada durante dois anos letivos em uma sala de aula pública, informal de alfabetização de jovens e adultos do Centro Espírita Maria de Nazaré, localizado no município de Sinop, Mato Grosso. Um dos resultados consiste no envolvimento da pesquisadora e sujeitos em formação numa experiência educativa, cuja relação dialógica entre professora e alunas, “educadora e educandas”, possibilitou a compreensão da leitura de mundo e da produção coletiva socioambiental. Por fim, concluiu-se por meio de uma análise reflexiva que a educação ambiental está relacionada ao processo de alfabetização e cidadania.

**Estudantes forjados nas arcadas do Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA): “novos talentos” da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)**

Autor: Josaine de Moura Pinheiro  
Nível: Doutorado

**Resumo:** A tese tem por objetivo analisar estratégias e táticas de governo postas em movimento no Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA), cujos alunos vêm se destacando na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e ocupando a posição de “novos talentos” em matemática. Os aportes teóricos que sustentam a investigação vinculam-se às teorizações de Michel Foucault, principalmente àquelas desenvolvidas em suas obras *Vigiar e Punir*, *Nascimento da Biopolítica*, *Segurança, Território e População* e *Do Governo dos Vivos*. O material de pesquisa abrange documentos do CMPA e o site oficial da OBMEP. O exercício analítico efetivado sobre o material de pesquisa mostrou que: (1) tanto a OBMEP quanto o CMPA definem como suas estratégias de governo desenvolver a competitividade do estudante e torná-lo um empreendedor de si mesmo; (2) as táticas que empregam para alcançar tais estratégias têm peculiaridades: a OBMEP realiza modificações em seu regulamento e cerimônias de

entrega de medalhas de ouro e oferece programas de aprimoramento matemático para os estudantes; e o CMPA efetiva o ritual da formatura de entrega de alambres e promove a hierarquização na escola, a Gratificação de Incentivo à Participação (GIP) e o uso do alamar; (3) a coincidência de estratégias e convergência de táticas posicionam os alunos do CMPA como os “novos talentos” em matemática.

**A organização da educação pública municipal no governo de Carlos Cavalcanti Mangabeira (1925-1929) no município de Bagé (RS)**

Autor: Alessandro Carvalho Bica  
Nível: Doutorado

**Resumo:** Este é um estudo acerca da história da educação do Rio Grande do Sul, notadamente sobre o município de Bagé (RS), e tem como enfoque principal compreender o processo de estabelecimento da política educacional ocorrida na gestão de Carlos Cavalcanti Mangabeira (1925-1929) neste município. Esta Organização Educacional reafirmou os princípios republicanos elaborados pela filosofia positivista do Partido Republicano Rio-Grandense na Primeira República, além de promover um projeto educacional que conferia à Educação um papel fundamental na modernização da sociedade e na formação dos cidadãos. Neste sentido, este processo pautou-se na expansão educacional da Instrução Primária, Secundária, Artística e Física no município de Bagé (RS). Esta investigação assentou-se na análise documental de documentos escritos, tais como, relatórios Intendências e orçamentários do município de Bagé (RS), correspondências, jornais, leis, decretos e atos, dentre outros. Tais documentos foram abordados sob o prisma da metodologia histórico-crítica. No processo de escrita deste trabalho, percebeu-se que as crises políticas ocorridas no transcorrer da década de 1920 no Estado do Rio Grande do Sul, provocaram adequações nas conjecturas administrativas municipais e culminaram num esforço político dos republicanos gaúchos em reafirmar seus símbolos, suas crenças e rituais, além de, ratificar, os valores da República positivista. Neste sentido, a condução de Carlos Cavalcanti Mangabeira ao posto de Intendente Municipal do município de Bagé na última década da Primeira República, representou o continuísmo republicano e a hegemonia política na cidade, bem como, a instituição de um projeto de expansão educacional e da consolidação de uma política pública educacional para a Organização e Estruturação da Instrução Pública Primária.

### **A educação na economia solidária e seu potencial emancipatório na construção de uma cadeia produtiva solidária binacional do PET**

Autor: Duilio Castro Miles

Nível: Doutorado

**Resumo:** A pesquisa objetiva analisar a dimensão da educação na sua função de mediação para construção de uma Cadeia Produtiva Solidária Binacional, do PET, com vistas à emancipação dos coletivos de trabalhadores de cooperativas dos setores de reciclagem e têxtil, do Brasil e do Uruguai. Concluiu-se que a educação, embora reconhecidamente importante por seu potencial alavancador para as transformações sociais foi a grande ausente do projeto, a despeito de que se tenham realizadas algumas atividades e seja o produto mais ofertado pela ação das incubadoras. Soma-se a isto, a falta de reconhecimento por parte dos coletivos da ação transformadora das mediações intrínsecas, decorrentes das vivências resultantes da organização da produção associada. Quanto à intensidade da percepção do fenômeno da emancipação social, considera-se que houve mesmo que incipientes verificações no sentido de transformação na postura dos trabalhadores e dos empreendimentos em direção aos valores e princípios da economia solidária, porém nada de tão significativo ao ponto de serem identificados por todos, de igual forma, e na sua diversidade. O resultado foi influenciado pelo estágio de desenvolvimento dos empreendimentos, os condicionamentos psicológicos, econômicos e culturais, agravado pelo o baixo nível de escolaridade e a premência da busca da superação das condições de precariedade material, que dificultou, de certa maneira, a compreensão das dimensões deste construto. Para o desenvolvimento desta pesquisa foi adotado o método de Pesquisa-Ação-Participante. Destacamos como autores de referência adotados nesta tese: na Educação - Freire, Manacorda, Frigotto, Brandão, Streck, Adams e Zitzoski; na Economia Solidária - Razeto, Guerra, Tiriba, Mance, França, Laville, Novaes e Veronese; na Emancipação Social - Marx, Boaventura e Tonet, e no universo do trabalho com importantes aportes das obras de Gramsci, Mészáros, Dussel, Rebellato e Escobar, dentre outros.

### **Alfabetização e alfabetizadoras: objeto inconsistente, ofício contingente**

Autor: Cláudia Cardoso Niches

Nível: Doutorado

**Resumo:** A presente tese analisa a fragilidade que envolve o objeto de estudos alfabetização na formação

inicial de professores para o Ensino Fundamental. De forma mais precisa, investe-se em compreender como esse objeto tem se configurado nesses processos formativos e como tal configuração correlaciona-se ao ofício de alfabetizar. Para o desenvolvimento da pesquisa buscou-se sustentação no amplo campo teórico da história da escolarização no Ocidente, assinalando os elementos que estruturaram a emergência da escola obrigatória no Brasil, bem como, o lugar da alfabetização e da formação de alfabetizadores nesse conjunto. O corpus analítico compõe-se de narrativas de alfabetizadoras que atuam, há mais de cinco anos, nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, na rede pública municipal de Montenegro, estado do rio Grande do Sul. A abordagem metodológica empreendida para a produção do corpus empírico valeu-se da entrevista narrativa orientada sobre: (1) os significados que o objeto alfabetização e o ser/estar alfabetizadora assumem para essas professoras, produzindo referências e/ou identificações entre essas profissionais; (2) as bases epistemológicas dominantes que esteiam os saberes práticos e instrumentais dessas alfabetizadoras, dando contornos a esse “lugar profissional”; (3) as implicações de seus processos formativos nas (im)possibilidades de sua constituição como alfabetizadoras; e, (4) os elementos que vêm tensionando a experiência cultural de alfabetizar, configurando-a e projetando-a. As análises nutriram-se de elementos da teoria foucaultiana do discurso que, priorizando os procedimentos descritivos, compreende o conhecimento como produção contínua e contingente de verdades. Os resultados da pesquisa apontam para a (1) inconsistência da alfabetização na formação de professores, a qual se configura sobre a predominância da abordagem mecânica no ensino-aprendizagem da leitura e da escrita; a frágil inserção do conceito de letramento nesses discursos, os quais não contemplam, minimamente, a amplitude que perfaz a alfabetização na atualidade; e, o apagamento de referências específicas da alfabetização e que são ofertadas pela multidisciplinaridade das ciências que contemplam esse objeto. Compreende-se, assim, que as especificidades da alfabetização são obliteradas por elementos relacionados à docência em sua forma mais ampla e genérica, e (2) o ofício de alfabetizar adquire um status contingente à medida que seu objeto é abordado de forma frágil, tanto na formação quanto na sua prática escolarizada, sustendo-se, predominantemente, nos saberes e crenças sucedidas das experiências dessas profissionais e sob o apagamento de referências associadas às suas especificidades.

**Alunos com autismo na escola: um estudo de práticas de escolarização**

Autor: Márcia Doralina Alves  
Nível: Doutorado

**Resumo:** Este estudo apresenta o resultado de uma investigação sobre a escolarização de alunos com autismo, tendo em vista as condições de possibilidade sob as quais essa escolarização tomou forma e se articulou como um imperativo pós-políticas públicas de inclusão. Partiu-se inicialmente, de um estudo sobre as narrativas produzidas pelos discursos clínicos sobre esses sujeitos, na tentativa de apontar para um entendimento sobre esse saber médico que foi se consolidando ao longo da história das civilizações. Realizou-se também um deslocamento histórico sobre as origens da escola, o que possibilitou compreender como o sujeito com autismo foi sendo constituído, inicialmente, a partir de aparatos sociais para o seu isolamento no final do século XIX (asilos, hospitais psiquiátricos) até a sua inclusão em escolas regulares no século XXI. Partindo desse cenário de universalização da educação é que apresento algumas problematizações sobre como vem se efetivando a escolarização de alunos com autismo na escola regular. Para tal, busco investigar esse processo, a fim de compreender de que modo as práticas pedagógicas direcionadas a esses alunos se instauram como regimes de verdade. Para tanto, optou-se por analisar entrevistas realizadas com profissionais da sala de aula regular e do Atendimento Educacional Especializado (AEE), ambos os professores de alunos com autismo. A fim de potencializar o estudo, buscou-se um cruzamento dessas entrevistas com os pareceres pedagógicos emitidos por esses professores. Acrescentou-se também ao estudo as conclusões de três pesquisas produzidas nos programas de pós-graduação brasileiros no período de 2008-2011, que tratam da escolarização de alunos com autismo. Como lentes teóricas desenvolveu-se um cuidadoso estudo a partir das proposições de Michel Foucault naquilo que foi possível apropriar-se, realizando um diálogo com a Educação. A pesquisa detectou que a socialização de alunos com autismo é a principal dimensão trabalhada pelos professores e que fato desses alunos “não realizarem as atividades como os demais” faz com que o professor busque, na maioria das vezes, um diagnóstico que reitere esse posicionamento, sinalizando para um aluno com poucas condições de aprendizagem dos conteúdos pedagógicos. Veremos que a escola é resultado de uma construção histórica que nasceu na Modernidade e que apesar de um discurso inclusivo, apresenta-se na contemporaneidade com lacunas para trabalhar com alunos com autismo,

firmado-se como um espaço que exclui aqueles tidos como “anormais”.

**Ampliação do tempo escolar: uma política no contexto da prática escolar no Brasil e na Argentina**

Autor: Jorge Alberto Lago Fonseca  
Nível: Doutorado

**Resumo:** Nesta pesquisa, analisou-se o Programa Mais Educação, bem como Jornada Estendida e Jornada Ampliada; o primeiro é desenvolvido no Brasil e os outros dois em Córdoba, na Argentina. O objetivo geral do estudo é analisar a contribuição do Programa Mais Educação para a qualidade da educação no Rio Grande do Sul, fazendo uma comparação com os Programas Jornada Estendida, que possui a finalidade de ampliar a jornada escolar em média uma hora por dia a fim de reforçar o ensino de linguagem, matemática e língua inglesa, e Jornada Ampliada, que possui o objetivo de ampliar o tempo escolar, em média três horas diárias, quatro vezes por semana, através de oficinas nas diferentes áreas do conhecimento, desenvolvidos na Província de Córdoba, na Argentina. Para tanto, propõe-se os seguintes objetivos específicos: discutir a temática da qualidade da educação sob diferentes perspectivas; analisar as contribuições da educação integral e em tempo integral como uma forma de melhorar a qualidade do ensino; identificar os envolvidos no Programa Mais Educação, na Jornada Estendida e na Jornada Ampliada; e por fim, discutir o papel de cada sujeito nos Programas abordados. Para dar sustentação a essa pesquisa foram realizados estudos nas legislações relacionadas à área da educação integral e educação em tempo integral, no Brasil e na Argentina, manuais que caracterizam e orientam desde a adesão até a efetivação na prática. Como esta pesquisa está vinculada ao campo das políticas educacionais, foram realizados estudos teóricos sobre o ciclo de políticas, proposto por Stephen Ball, para buscar o entendimento das políticas no contexto da prática. Pesquisou-se no SIMEC e no PDDE Interativo para fazer o levantamento de quantas escolas na rede estadual de educação do Rio Grande do Sul oferecem o Programa Mais Educação, e a evolução do Programa desde a sua implantação no Brasil, e, também, a situação de cada escola no momento da adesão. Ainda foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os gestores, professores, oficinairos e estudantes, nos municípios de Córdoba, São Borja e Panambi. O estudo revelou que mesmo os programas, do Brasil e de Córdoba, apresentando algumas deficiências, principalmente, em relação aos espaços físicos e aos recursos humanos, são uma importante ferramenta para oferecer educação

integral aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, fazendo com que eles permaneçam mais tempo na escola, distantes de situações de risco. A escola além de ser um importante espaço de construção do conhecimento, torna-se um espaço de encontro entre os seus pares, ao oferecer atividades voltadas ao esporte, lazer, cultura, saúde, recreação, e, também importantes atividades voltadas ao conhecimento, como auxílio ao tema e letramento. O conceito sobre a qualidade em educação perpassa toda a pesquisa, pois melhorar a qualidade da educação através da ampliação do tempo escolar e a oferta de outras atividades é um dos objetivos principais dos três programas.

### **As trajetórias de desenvolvimento profissional dos docentes nas Instituições de Ensino Superior Privado (IESP) do extremo oeste do Paraná**

Autor: Blasius Silvano Debald

Nível: Doutorado

**Resumo:** O desenvolvimento do ensino privado no Brasil e de modo especial na região do Extremo Oeste do Paraná foi o cenário da pesquisa que teve como temática investigativa as trajetórias de desenvolvimento profissional dos docentes nas Instituições de Ensino Superior Privado (IESP). O estudo lançou um olhar sobre as condições de trabalho e as possibilidades dos docentes fazerem carreira nessas Instituições. O intuito foi compreender as condições de trabalho e as trajetórias profissionais que os docentes percorrem em suas carreiras, além de entender as causas da rotatividade dos docentes nesses percursos. O que os atrai para essa profissão? Como as condições de exercício profissional impactam suas trajetórias e o trabalho acadêmico que realizam? Como as trajetórias de desenvolvimento profissional dos docentes nas IESP do Extremo Oeste do Paraná se constituem em um lócus de carreira? Em termos metodológicos, o estudo assumiu os princípios da História Oral pelas características das trajetórias e do desenvolvimento profissional a partir da coleta dos depoimentos gravados. Foram ouvidos dois grupos de entrevistados – três gestores e nove professores de três IESP da região do Extremo Oeste paranaense. Os dados foram organizados nas seguintes categorias: Gestores – (a) Constituição das IESP; (b) Projeto Institucional; (c) Investimentos em formação docente; (d) Recrutamento e condições de trabalho. Docentes – (a) Motivações, trajetórias e deslocamentos; (b) Políticas institucionais e desenvolvimento profissional; (c) Saberes e formação continuada; (d) Expectativas profissionais. Os aportes teóricos foram baseados, principalmente, em autores

como Calderon e Lourenço, Cunha e Veiga, Cachapuz, Akkari e Tardif, Costa, Villas Boas, Balzan, Almeida, Freitag, Giolo, Vidal, Contreras. Os achados mostram a precariedade das condições das IESP para favorecer o desenvolvimento profissional almejado pelos professores, o que contribui para a rotatividade e o pouco investimento na carreira. Mesmo assim suas trajetórias explicitam avanços em relação ao crescimento profissional e pessoal, frutos muito mais de ações individuais do que de investimentos institucionais. As políticas institucionais são frágeis e pouco contemplam programas de formação continuada, responsabilizando o docente por essa condição. A precarização se manifesta pela procura de novas oportunidades de trabalho e/ou por certa acomodação às condições vivenciadas, sem ampliação de horizontes profissionais. O gosto pela profissão, entretanto, parece ser uma das condições subjetivas que explicam a opção dos professores por permanecer na profissão.

### **Avaliação externa como estratégia de gestão dos processos educacionais: uma análise de políticas municipais no Rio Grande do Sul**

Autor: Sônia Maria Oliveira da Rosa

Nível: Doutorado

**Resumo:** A finalidade desta pesquisa é identificar, no Estado do Rio Grande do Sul, os municípios que instituíram a avaliação própria em caráter externo na perspectiva de proficiência dos alunos. Tendo como foco as análises sobre as práticas avaliativas, entendidas como instrumentos diagnósticos para a gestão educacional local, procura compreender o movimento espiralado sobre a avaliação externa no âmbito nacional e local e como esse tem provocado um deslocamento nas práticas educacionais, instituindo outros ordenamentos de gestão escolar. Esta pesquisa tem por objetivo geral identificar e analisar a institucionalização das práticas avaliativas e as relações desse efeito na gestão Ensino Fundamental. Para tanto, foi preciso identificar os municípios que instituíram práticas avaliativas próprias; conhecer as práticas avaliativas externas dos municípios; analisar os dados do IDEB divulgados pelo INEP; compreender como os municípios organizam os processos de gestão na lógica da qualidade educacional; refletir sobre o papel do Estado-nação no que se refere às práticas avaliativas educacionais como possibilidade de políticas regulatórias; apontar as recorrências e singularidades apresentadas pelos municípios estudados, bem como as possibilidades de aproximação com os conceitos de regulação, multirregulação e contrarregulação. O estudo se inscreve no campo teórico, o qual sublinha os concei-

tos sobre políticas educacionais, avaliação e gestão na educação, tendo como problema a seguinte questão: de que maneira as práticas de avaliação em rede estão ou não institucionalizadas nos municípios do Rio Grande do Sul e como se estabelecem a gestão dos processos educacionais, considerando o conhecimento científico e a ação política? Para os processos de reflexão e análise sobre o objeto e seus contextos a partir de métodos e técnicas para a compreensão detalhada do estudo em pauta foi utilizada a metodologia qualitativa. Essa abordagem metodológica permitiu rastrear, conhecer, problematizar e produzir outros conhecimentos. Nesse mesmo viés, a perspectiva dialética contribuiu para a compreensão de que o estudo implica em contradições internas e externas que determinam o movimento de objetos e fenômenos. A abordagem empírica envolveu a pesquisa inicial à UNCME-RS, documentos oficiais, documentos didático-pedagógicos, entrevistas e sínteses dos relatórios do INEP sobre os municípios em questão. A abordagem, teórico-metodológica compreende o ciclo de política de Stephen Ball, envolvendo o contexto da influência, o contexto da produção dos textos, o contexto da prática, o contexto dos resultados e o contexto da estratégia. O estudo revela que, dentre 497 municípios, apenas 7 desenvolvem algum tipo de avaliação em rede municipal e que 4 desses municípios organizaram uma prática avaliativa com foco na proficiência dos alunos (provas). Mostra também que dos 4 municípios envolvidos na pesquisa, dois institucionalizaram, de alguma maneira, suas práticas avaliativas. O estudo apresenta alinhamento entre o entendimento de tais construções como ferramentas de gestão educacional. As ações desses municípios no campo da gestão educacional teve relevo, tendo como ponto de partida os indicadores de qualidade educacional voltados para o investimento formativo, desempenho, sucesso e fracasso escolar. Apresenta ainda as formas de regulação impregnadas em diferentes níveis e contextos, marcando o circuito cultural da avaliação e da gestão local. Nesse sentido, o estudo possibilitou a visibilidade das fissuras e as fendas como estratégias de contrarregulação, fomentando a autonomia dos municípios estudados diante das políticas macro educacionais a partir da qualidade negociada.

**Compreensão de currículo na educação profissional: possibilidades e tensões do ensino médio integrado**

Autor: Lenir Antônio Hannecker

Nível: Doutorado

**Resumo:** As possibilidades e tensões que permeiam o Ensino Integrado no Curso Técnico em Agropecuária

do IFRS, Câmpus Sertão se constituem no objeto desse estudo, com vistas a melhor compreender sua implantação e desenvolvimento. Num contexto escolar marcado historicamente pelas formas alternadas de desenvolver o ensino profissional de nível médio, ora concomitante, ora integrado, investigamos se o Ensino Integrado contribui para a melhor formação dos estudantes da educação profissional. Para tal, recolhemos a opinião de docentes, técnicos administrativos e alunos, cotejando as duas modalidades de Curso que acontecem no Câmpus: na Unidade Sede, na forma presencial, com foco na Agropecuária tradicional e na Unidade do Polo de Pontão, soba Pedagogia da Alternância, com acento na Agroecologia. Através de um cotejamento entre as duas modalidades de realização curricular foi possível perceber que foram oportunizados raros momentos de discussão e planejamento na elaboração e implementação do Currículo Integrado nos dois contextos, motivado, principalmente, porque essa proposta não nasceu da vontade coletiva da comunidade escolar, mas por orientação administrativa para a Rede Federal. Muitos autores enriqueceram a fundamentação do estudo e a análise sobre o Currículo Integrado, como Basil Bernstein, Boaventura de Sousa Santos, James Beane, Edgar Morin, Maria Isabel da Cunha, Maria Ciavatta, Antonio Nóvoa e Maurice Tardif e alertaram sobre a importância da reflexão permanente sobre a organização dos currículos, da ação docente, da disponibilidade necessária de todos para o planejamento coletivo, incluindo a rediscussão de metodologias de ensinar e de integrar e a valorização dos saberes discentes. Para melhor interpretar os dados, estabelecemos três dimensões organizativas: as condições pessoais e subjetivas dos envolvidos; as condições de profissionalização e conhecimento e as condições de estruturação e organização do trabalho. Assumimos que o processo de formação discente passa pela formação docente e que, nesse contexto, há necessidade de valorização dos saberes científicos e dos saberes do senso comum, incluindo um constante diálogo entre docentes, alunos e a realidade sociocultural. Consideramos que a educação pressupõe aprendizagens autônomas incluindo os aspectos do âmbito intelectual, afetivo e moral. Assumimos que o Currículo não é só uma listagem de conteúdos, mas um processo de fazeres e de constantes tensões. Portanto, alterar a proposta curricular implica considerar a concepção de conhecimento dos envolvidos. Pelo estudo, foi possível perceber que, muito embora haja práticas inter e transdisciplinares bem sucedidas em ambas as realidades investigadas, a Pedagogia da Alternância favorece a obtenção de melhores resultados nas atividades curriculares integradas, especialmente pelo vínculo mais intenso dos discentes com as práticas profissionais no

Tempo Comunidade. Há consciência, de parte de grande maioria dos informantes, de que o Currículo Integrado efetivamente articula e produz novos conhecimentos, oportuniza associar saberes anteriores e a valorização de experiências dos alunos, evita a sobreposição de conteúdos, e estimula o aluno a pensar, pois aproxima mais a teoria da prática e conduz para a melhor formação dos alunos. Entretanto reconhecem que há dificuldades epistemológicas e estruturais para sua efetivação e seria necessário um investimento institucional de fôlego para sua implementação.

### **Comunidades remanescentes dos quilombos de Arvinha e Mormaça: processos educativos na manutenção e recuperação do território**

Autor: Heron Lisboa de Oliveira  
Nível: Doutorado

**Resumo:** A presente tese analisa os processos educativos de duas Comunidades Remanescentes de Quilombos – Arvinha e Mormaça – localizadas na área rural dos municípios de Coxilha e Sertão, norte do Estado do Rio Grande do Sul. Desde 2004 foram reconhecidas como comunidades remanescentes pela Fundação Cultural Palmares. Arvinha e Mormaça são comunidades que lutam pela manutenção e recuperação daqueles espaços geográficos que hoje ocupam, o que não é pouco, pois têm o propósito de um processo de trabalho autônomo e livre da subserviência. O processo investigativo utilizou-se das seguintes metodologias: observação participante, entrevistas individuais e coletivas e pesquisa documental. Buscou-se compreender as questões que rodeiam o território e sua territorialidade, especialmente de comunidades dos grupos étnico-raciais autorreconhecidas, que desde sua secular origem, lutam por esse espaço, pelo pertencimento àquele lugar. Como tese apresenta-se o argumento de que nestes mais de 160 anos de história, tais comunidades vêm estabelecendo estratégias de sobrevivência, que se entende como estratégias educativas de ensinar e de aprender para não terem suas descendências absorvidas nos espaços comuns da sociedade brasileira. Combinações estas que se basearam no modo de relacionarem-se entre si pelos princípios da dádiva e reciprocidade e constituíram prática que possibilitou coesão entre os seus membros, por meio da uma travessia iniciada no “ajuntamento de pessoas”, criando aglomerações e posteriormente a formação de uma comunidade. São processos educativos que as comunidades têm experienciado em suas trajetórias e tidos como mais significativos àqueles exercitados nos seus cotidianos, no convívio da casa, com parentes próximos,

com a vizinhança e num grupo maior, a comunidade. Trata-se, portanto, de processos educativos de ensinar e aprender não escolarizados, que perpassam toda a história pessoal dos sujeitos, aliadas, ainda, às relações de parentesco, de compadrio e de amizade simbolizadas nas uniões matrimoniais que, cultivados, fizeram com que se mantivessem esses espaços e não se retrocedesse na luta pela ampliação a originalidade das áreas.

### **Desenvolvimento profissional docente: desafios e tensionamentos na educação superior na perspectiva dos coordenadores de área e de curso**

Autor: Eliane de Lourdes Felden  
Nível: Doutorado

**Resumo:** Esta pesquisa tem como foco de investigação o desenvolvimento profissional docente, ouvindo coordenadores de área e coordenadores de cursos da educação superior sobre os desafios e tensionamentos na constituição da profissionalidade docente. O estudo faz um recorte em relação ao tema, envolvendo três eixos fundantes: a Educação Superior no Brasil, a docência na Educação Superior, a formação continuada e o desenvolvimento profissional, do docente universitário examinados com apoio em Anastasiou; Alves, Balzan, Behrens, Charlot; Cunha, Formosinho, Frigotto, Imbernon, Leite, Masetto, Nóvoa, Rios, Veiga, entre outros. A pesquisa usa, como lócus de análise, coleta de dados, espaço de compreensão do desenvolvimento profissional docente, os departamentos de Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; Ciências da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Engenharias e Ciência da Computação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI, Câmpus de Santo Ângelo-RS. O trabalho constitui-se num estudo qualitativo em que foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com os coordenadores de áreas e os coordenadores de curso, que também assumem a função de professores, com o objetivo de conhecer e compreender os desafios e tensionamentos para qualificar a ação docente na universidade. Foram apontados entre eles: conciliar as inúmeras atividades docentes com a produção científica; responder à cobrança da sociedade para que a Instituição de ensino superior tenha a solução de problemas da atualidade; responder aos índices e instrumentos de avaliação propostos pelo Ministério de Educação e Cultura; a crise das licenciaturas, entre outros. Esses profissionais confessam que os processos formativos, na instituição, são escassos e que precisam ser intensificados, pois há uma exigência por formação permanente, considerando que o campo

das ciências apresenta-se em desenvolvimento contínuo. Foi possível inferir que qualificar a ação docente na universidade pressupõe investir na formação continuada dos profissionais, como condição fundamental para o desenvolvimento profissional, na tentativa de superar os desafios e tensionamentos vividos. Há uma compreensão de que o trabalho articulado da universidade e dos seus professores pode provocar rupturas paradigmáticas importantes no processo de ensinar e aprender e isso implica em investimentos institucionais no Desenvolvimento Profissional Docente. Os profissionais acreditam que potencializar a formação docente exige que sejam estabelecidos espaços de estudo e reflexão, garantindo o protagonismo aos professores.

#### **Dispositivo da tecnocientificidade: a iniciação científica ao alcance de todos**

Autor: Daiane Martins Bocasanta

Nível: Doutorado

**Resumo:** A pesquisa tem por objetivo problematizar a Iniciação Científica (IC), que cada vez mais precocemente passa a ser endereçada aos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O material de pesquisa é composto principalmente por documentos elaborados no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, manuais voltados para a formação de professores para o trabalho com Ciências e Iniciação Científica nos Anos Iniciais elaborados pelo Ministério da Educação e Cultura, o livro Metodologia Científica ao alcance de todos, de Celina Azevedo, e uma edição da Revista Nova Escola. Servindo-se de formulações de Michel Foucault, John Dewey, Ian Hacking, Stephen Ball e Thomas Kuhn e das ideias do que corresponde ao período tardio da obra de Wittgenstein, entre outros, a Tese analisa como emerge o deslocamento da Iniciação Científica praticada no âmbito universitário para o currículo escolar dos Anos Iniciais; o modo como os sujeitos escolares são posicionados nos documentos que tratam da Iniciação Científica escolar; e os entendimentos que podem ser atribuídos ao deslocamento da ênfase nas feiras de ciências escolares para os salões de IC dos quais participam estudantes dos Anos Iniciais. O trabalho investigativo mostrou que: (a) a Iniciação Científica, que cada vez mais cedo se faz presente no currículo escolar, faz parte do que se nomeou na pesquisa como dispositivo da tecnocientificidade; (b) o dispositivo da tecnocientificidade age por meio da condução das condutas, da regulação dos desejos e da direção dos interesses, visando a inserir o maior número possível de indivíduos nas carreiras tecnocientíficas. Tal inserção posicionaria os sujeitos na

lógica do mercado e estaria situada no âmbito da gestão do risco; (c) nos documentos analisados, os professores são posicionados como “orientadores de aprendizagens”, e os alunos, como “crianças curiosas”; (d) observa-se um deslocamento de ênfase das feiras de ciências escolares para os salões de Iniciação Científica promovidos pelas universidades, bem como o caráter performativo que pode ser atribuído a esses eventos; e (e) o uso do Método Científico é tomado de forma naturalizada, como inerente ao trabalho de pesquisa realizado em sala de aula. É possível identificar semelhanças de família entre o Método Científico utilizado na escola e o que usam os cientistas, mas não igualdade.

#### **Formação de professores nos Institutos Federais: estudo sobre a implantação de um curso de licenciatura em um contexto de transição institucional**

Autor: Ângela Flach

Nível: Doutorado

**Resumo:** O propósito desta pesquisa foi compreender como está ocorrendo o processo de consolidação dos cursos de licenciatura nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, tomando como objeto de análise as experiências desenvolvidas por um curso de licenciatura de um Instituto Federal situado no Rio Grande do Sul. A abertura de cursos desta modalidade representa uma novidade para muitas destas novas instituições, que não possuem ainda experiências consolidadas neste cenário de cursos. No que diz respeito aos aspectos metodológicos, esta pesquisa apropriou-se da utilização de um estudo de caso e da realização de entrevistas semiestruturadas. A análise dos dados foi desenvolvida tomando por referência os pressupostos da Análise de Conteúdo. Já com relação aos referenciais teóricos, pode-se mencionar os estudos de Tardif, Sacristán, Charlot, Cunha, Larrosa e Moura, que serviram de aporte para refletir sobre os elementos que estão imbricados no processo de formação de um docente, bem como nas reflexões que remetem mais especificamente à formação de docentes na rede federal de educação profissional e tecnológica. A análise dos dados demonstrou que ainda há fragilidades a serem superadas no que se refere à consolidação do curso aqui estudado e um desses elementos diz respeito à articulação com a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem a oferta de cursos voltados a esta modalidade de ensino e as diretrizes para a formação de professores nestas instituições destacam que este aspecto é um dos diferenciais neste novo locus de formação de docentes, pois a própria instituição oferece a possibilidade de distintas aproximações entre estas duas modalidades de ensino.

Contudo, neste estudo constatamos que o simples fato de possuir a oferta de cursos de Educação Básica não é uma garantia de que isto efetivamente se constitua em um diferencial, pois aqui foi percebida uma dificuldade de interlocução entre os cursos de licenciatura com aqueles voltados à Educação Básica na instituição. Outro elemento a ser destacado é o processo de consolidação do curso junto à comunidade, que está relacionado ao propósito de interiorização dos IFs. Neste estudo constatou-se que há distintas possibilidades de incremento na formação dos estudantes, mas percebe-se que a comunidade que recebe esta nova instituição ainda necessita aprimorar seu entendimento sobre areal dimensão que as oportunidades trazidas a partir do cenário de atuação dos IFs podem representar. De toda forma, as experiências desenvolvidas no curso aqui estudado, apesar das diversas dificuldades relatadas pelos sujeitos entrevistados, denotam que há possibilidades que se delineiam para esta modalidade de ensino, o que evidencia que as primeiras experiências que vêm sendo desenvolvidas estão sendo significativas e trazem diferenciais positivos, com uma formação pautada no profissionalismo dos futuros docentes.

#### **Levantamento da situação escolar em sistemas municipais de ensino do Rio Grande do Sul: uma determinação política de financiamento do ensino público e/ou ferramenta de gestão?**

Autor: Jesus Rosemar Borges

Nível: Doutorado

**Resumo:** Esta pesquisa está situada no campo das políticas educacionais e desenvolve um conhecimento a respeito das políticas de avaliação da educação básica, com foco na infraestrutura escolar. Especificamente, trata do sistema de Levantamento da Situação Escolar (LSE) como uma ferramenta desenvolvida pelo FNDE/MEC para diagnosticar as condições de funcionamento das escolas das redes públicas e a posterior identificação dos seus indicadores de infraestrutura frente aos Padrões Mínimos de Funcionamento da Escola (PMFE). O objetivo geral do estudo foi analisar o processo de LSE nos sistemas municipais de ensino do Rio Grande do Sul e suas discontinuidades, a partir da metodologia de diagnóstico desenvolvida pelo FNDE, com perspectivas em problematizar a questão da determinação política e/ou ferramenta de gestão. Para tanto, desenvolveu-se os seguintes objetivos específicos: discutir a adesão ao LSE e as estratégias locais para dar conta da sua realização; identificar a realidade escolar ou as condições de funcionamento de escolas municipais através da pontuação obtida no LSE frente aos PMFE; analisar a interação

entre as condições de funcionamento das escolas e o IDEB; e descrever os encaminhamentos de gestão vinculados ao LSE e ao Plano de Ações Articuladas. Para subsidiar essa investigação foram realizados estudos nas legislações relacionadas à área da educação e nos documentos oficiais que tratam do LSE, como o formulário do diagnóstico escolar, os manuais de orientação, os relatórios de consultores do FNDE, entre outros. Também foram realizadas consultas eletrônicas ao FNDE/MEC e entrevistas semiestruturadas com os gestores municipais e escolares. A abordagem da questão da infraestrutura escolar foi desenvolvida em um campo empírico que reuniu sete municípios gaúchos e dezessete escolas municipais, caracterizando-se um estudo de casos múltiplos. Entretanto, apresenta-se também um panorama nacional das ações de capacitação e de implementação da política nos entes federativos municipais e estaduais. O estudo revelou um processo de descontinuidade pela ruptura de uma política em implantação e o conseqüente desperdício de recursos públicos, além da insatisfação dos gestores locais pelo esforço empreendido, não obtenção dos resultados do diagnóstico e não implementação de melhorias para qualificar suas redes de ensino motivado pela falta de regime de colaboração com a União. Portanto, a política do LSE não se efetivou como uma determinação legal e tampouco como uma ferramenta de gestão.

#### **Memórias de egressos das faculdades de direito de Pelotas/Brasil e Coimbra/Portugal (1960-1970)**

Autor: Valesca Brasil Costa

Nível: Doutorado

**Resumo:** Esta pesquisa se dedica a um estudo que tem por objetivo reconstruir, através de narrativas memoriais, as trajetórias de egressos da Faculdade de Direito de Pelotas/Brasil e da Faculdade de Direito de Coimbra/Portugal, tomando como recorte temporal o período entre as décadas de 1960 e 1970. A temporalidade se justifica por compreender dois regimes políticos totalitários, a saber: o início da Ditadura Militar no Brasil; e o fim do Regime Salazarista em Portugal. A investigação analisa a condição dos egressos destas duas instituições de ensino de Direito, figurando-os como transfugas ou herdeiros diante do cenário político contextualizado. O estudo realizado contribui para compor aspectos da história das Instituições Jurídicas, especialmente em âmbito local, enfatizando singularidades e aspectos comuns em cada uma das Faculdades estudadas. A metodologia utilizada baseia-se na análise de documentos orais que têm como fonte memórias de egressos de Cursos de Direito e documentos escritos. O aporte teórico fundamenta-se, entre

outros, nos conceitos de Pierre Bourdieu. Importa dizer que as instituições pesquisadas representam relevantes significados no contexto de formação de bacharéis em Direito, tanto no Brasil como em Portugal. A análise dos documentos viabiliza a percepção do quanto foi ativa a participação de alguns alunos, egressos da Faculdade de Direito de Pelotas/Brasil e da Faculdade de Direito de Coimbra, na busca pelo fim dos regimes ditatoriais vigentes no período referido, nos dois países estudados. Os sujeitos, cujas memórias foram produzidas, tornaram os conhecimentos adquiridos nessas instituições de ensino superior, em alguns casos, um instrumento na luta pela justiça, e em outros, a possibilidade de ascensão social.

### **Nosso norte é o sul: colonialidade do conhecimento e a pedagogia da insurgência na América Latina**

Autor: Cheron Zanini Moretti

Nível: Doutorado

**Resumo:** Os zapatistas não inventam a luta campesina indígena, em Chiapas. Como movimento social popular a politizam e condensam mais de 500 anos de imposição do sistema-mundo em resistências que se traduzem em alternativas à modernidade ocidental. Nas feridas abertas pela violência colonial produzem-se a si mesmos como sujeitos de subversão e de rebeldia na transformação. A realidade material e (inter)subjetiva campesina indígena do sudeste mexicano foi a mediação necessária para isso e, no movimento da luta, foram fazendo educação. Nosso norte é o sul: a colonialidade do conhecimento e a pedagogia da insurgência na América Latina parte das suas experiências de/na autonomia para analisar e compreender como essas alternativas, produzidas a partir das tensões entre a colonialidade do conhecimento e a pedagogia da insurgência contribuem no seu processo de libertação. Tomam-se como referências teórico-metodológicas as epistemologias que pensam criticamente a realidade do tempo presente, que se constituem de intencionalidades políticas para a transformação da mesma e que reivindicam novos processos de produção do conhecimento científico e não-científico estabelecendo relações entre si. Entre as contribuições que as colocam ao sul metafórico, temos: Quijano, Grosfoguel, Dussel, Freire, Ramona, Esther, Sylvia Marcos e os/as zapatistas, assim como algumas fontes da educação popular na América Latina. A colonialidade do conhecimento e a pedagogia da insurgência dialogam com as sociologias insurgentes de Sousa Santos e a filosofia maia de Lenkersdorf. O caminho investigativo foi realizado a partir de “princípios” de processos participativos na pesquisa qualitativa e contou com um importante acervo

de comunicados, cartas e declarações do movimento zapatista. Procedeu-se a análise de conteúdos que levaram à reunião dessas alternativas pedagógicas em quatro traduções: (1) Territórios de resistências ou movimento de lugares e tempos diversos; (2) Diálogo horizontal entre conhecimentos e a busca de metodologias próprias na luta cotidiana; (3) Aprender nas fronteiras: práxis pedagógica e latinidade; e, (4) Colonialismo Global/Colonialidade Global e Resistências contra-hegemônicas. Pensar a práxis pedagógica e a latinidade no contexto das experiências de resistências zapatistas implica relacioná-las a um projeto de libertação. A partir de nossa compreensão é pertinente a sua vinculação à ideia de transmodernidade como projeto utópico de superação da modernidade eurocêntrica; respostas críticas a essa partindo das culturas e dos lugares epistêmicos subalternos dos povos colonizados pelo mundo.

### **Performatividade e inclusão no movimento Todos Pela Educação**

Autor: Morgana Domenica Hattge

Nível: Doutorado

**Resumo:** Esta tese tem por objetivo analisar o movimento Todos Pela Educação (TPE), buscando compreender suas condições de proveniência e emergência, bem como seus efeitos no cenário educacional brasileiro na atualidade. Trata-se de um movimento da sociedade civil iniciado em 2006 e idealizado por um grupo de empresários, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação no Brasil. Os materiais de pesquisa consistem em oito publicações do Movimento, entre manuais de divulgação de suas ações e relatórios de monitoramento das metas. Por meio de uma atitude investigativa genealógica, a partir dos estudos de Michel Foucault, a Tese demonstra que os discursos que constroem a grande verdade da educação para todos, alinhados aos discursos que instituem a necessidade da reforma educacional, dão as condições para a proveniência de movimentos como o Todos Pela Educação. Também analisa a emergência do Movimento no cenário político atual, considerando suas implicações. Como um dos principais efeitos do Movimento no cenário educacional brasileiro na atualidade, percebe-se a centralidade da performatividade, no sentido que lhe atribui o pesquisador Stephen Ball. A partir dessa constatação, a pesquisa analisa: quando emerge a noção de performatividade; que efeitos são produzidos nas práticas que a engendram; de que forma a performatividade opera no movimento Todos Pela Educação; e quais seus efeitos no campo educacional. O trabalho investigativo mostrou

que a performatividade é central no movimento Todos Pela Educação e se articula aos conceitos de inclusão e aprendizagem. Para operar, ela necessita de um processo de reconfiguração da aprendizagem em desempenho. Por sua vez, a relação da performatividade com a inclusão é mais complexa, constituindo-se em um paradoxo. Ao mesmo tempo em que num sistema escolar pautado pelas exigências da performatividade, a inclusão de todos é uma condição inegociável, absolutamente necessária, esses ditos “incluídos” ameaçam a performatividade escolar, uma vez que seus desempenhos nas avaliações em larga escala, muitas vezes, não são considerados satisfatórios para atender às metas estabelecidas por essa escola pautada pela performatividade como produtividade na educação.

### **Política de formação de professores nos Institutos Federais e a licenciatura em matemática do IFRS - Câmpus Bento Gonçalves**

Autor: Delair Bavaresco

Nível: Doutorado

**Resumo:** A tese tem por objetivo problematizar a formação de professores de Matemática nos cursos de licenciatura dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), enfocando essa formação na especificidade do IFRS - Câmpus Bento Gonçalves (RS). Essa problematização abrange a discussão das condições de possibilidade da emergência dos IFs, com reserva de vagas para licenciaturas nas áreas de Matemática e Ciências; a análise dos movimentos institucionais no que concerne ao câmpus Bento Gonçalves do IFRS, associados à implantação de sua licenciatura em Matemática; o exame das enunciações dos estudantes com relação à sua formação acadêmica e perspectivas profissionais; e a configuração de convergências e deslocamentos entre os propósitos da política pública de formação de professores nos IFs e as perspectivas profissionais desses estudantes. O material de pesquisa consiste em documentos oficiais publicados pelo Ministério da Educação, especialmente ligados à SETEC; documentos emitidos pelo câmpus Bento Gonçalves do IFRS; dados do IBGE e de outros bancos de dados oficiais; entrevistas realizadas com dois gestores e dois professores da instituição; e entrevistas realizadas com onze estudantes da primeira turma do curso de licenciatura em Matemática do IFRS-BG, que se encontravam em fase de conclusão de sua graduação. Os aportes teóricos que sustentam a investigação estão vinculados às formulações de Michel Foucault, especialmente a noção de governamentalidade. O trabalho investigativo mostrou que: (a) os IFs emergem e têm

sua configuração institucional definida num cenário de reformas educacionais, desencadeado a partir da LDB de 1996, associado às mudanças sociais e econômicas do país, a partir da década de 1990, o que demandou qualificação da mão de obra da população, desenvolvimento de ciência e tecnologia e formação de professores com ênfase nas áreas de Ciências e Matemática; (b) o câmpus Bento Gonçalves do IFRS inicia a formação de professores em convergência com os propósitos da política de criação dos IFs, mesmo que cursos de licenciaturas apresentem descontinuidade com a trajetória institucional de formação técnica profissional. A escolha da habilitação em Matemática foi realizada devido à imposição de prazos reduzidos para sua implementação e limitações estruturais da instituição; (c) os estudantes desse curso não consideram como objetivo principal de sua formação a docência na Educação Básica. Suas perspectivas profissionais voltam-se à permanência no mercado de trabalho onde atuam, em atividades não ligadas à educação; e (d) a política de formação de professores nos IFs, no que diz respeito à licenciatura em Matemática do câmpus Bento Gonçalves do IFRS, tem se mostrado ineficaz, na medida em que os estudantes indicam não ter como perspectiva profissional a docência na Educação Básica, afastando-se dos propósitos de criação do curso.

### **Políticas públicas para a educação profissional técnica de nível médio (1996 a 2011)**

Autor: Lúcio Olímpio de Carvalho Vieira

Nível: Doutorado

**Resumo:** A Educação Profissional Técnica de Nível Médio tem se oferecido como palco das disputas por concepção de educação que se acirram de forma bastante aguda, a partir das reformas de 1998. A presente tese pretende contribuir com os estudos sobre as políticas públicas para essa modalidade de educação profissional, desenvolvidas a partir da promulgação da Lei 9.394/96, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A opção por este recorte temporal deveu-se por essa Lei expressar as dificuldades de definir um projeto nacional para esse nível de formação, cujas disputas vinham se dando nos últimos anos, especialmente após a retomada da democracia. A investigação busca examinar os fundamentos que nortearam as opções escolhidas pelos governos em três momentos identificados: de 1996 até 2004; de 2004 até 2008 e de 2008 até 2011. São analisados os documentos legais, os materiais de divulgação das políticas e a posição de gestores por meio de entrevistas. Nesta reflexão, procura-se identificar as influências às quais os governos estiveram expostos, os fatores determinantes

nas escolhas feitas, o modo de operar na formulação e execução das políticas e seus resultados. A visão histórico-crítica é o método utilizado para a análise do material. Algumas categorias são exploradas tais como o conceito de hegemonia em Gramsci, na busca da discussão sobre as disputas observadas dentro e fora do governo pela concepção de educação profissional. Tendo Teodoro, Barroso e Afonso como referências, são analisadas as diferentes opções de Estado que vão se sucedendo ao longo do período, especialmente os modelos de gerencialismo, com especial relevo na tendência de transferência de responsabilidade pela oferta da educação profissional. Também é possível observar nesse processo, o financiamento público dessa modalidade de ensino que adquire os contornos da privatização, acompanhando os estudos de Ball, Canosa e Harvey). Os períodos são definidos a partir da densidade dos debates em torno das concepções em disputa. Verificaram-se conflitos e contradições, em seus distintos momentos, bem como a pouca consistência política e apelo social que acabaram por subjugar a resistência ao processo de institucionalização de um Estado com caráter cada vez mais gerencialista e menos público.

**Práticas e representações da institucionalização da infância: bebês e crianças bem pequenas na creche em Francisco Beltrão/PR (1980-1990)**

Autor: Caroline Machado Cortelini Conceição

Nível: Doutorado

**Resumo:** Nas décadas de 1980 e 1990, em Francisco Beltrão, município do sudoeste do Paraná. Tendo como foco práticas e representações envolvendo bebês e crianças bem pequenas na creche, articula história da educação infantil e história da infância, reforçando a escrita de uma história da infância nas creches. Recorrendo a aportes teórico-metodológicos da história cultural, faz também uso de recursos teóricos advindos da sociologia da infância. Tais referenciais oferecem uma matriz analítica que permite não só focalizar a dimensão cultural das práticas, como encarar crianças e infância como objeto de pesquisa, considerando a presença ativa desse grupo geracional na sociedade. A pesquisa implicou na recolha de memórias de sujeitos que viveram situações relacionadas ao contexto investigado (profissionais das creches e dos setores da assistência social – DAS/SAS, Associação de Proteção à Maternidade e à infância e Superintendência Regional da LBA), incluindo documentos escritos e iconográficos. Como procedimento metodológico destacam-se a história oral e a análise documental, delas derivando basicamente todo o conjunto de dados

empíricos. Para o processo analítico, os mesmos foram subdivididos em quatro eixos interrelacionados: políticas, práticas, culturas e concepções. A pesquisa elucida as especificidades do projeto municipal de creches de Francisco Beltrão e identifica traços de uma cultura da creche naquele contexto. A análise confirma a concepção assistencial/compensatória da década de 1980 na conformação de práticas institucionais, incluindo a influência da Legião Brasileira de Assistência. Constata igualmente o papel desempenhado pela Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Francisco Beltrão. Identifica elementos que compõem uma cultura da creche: imagens de infância – a criança pobre, a criança carente, a criança submissa, o bebê biológico, o bebê brincante e o bebê membro do grupo social. Na mesma perspectiva, o estudo analisa: a presença de um grupo profissional marcado pela maternagem; a organização de tempos que se estruturam em rotinas, valorizando os cuidados corporais, diferenciados para cada subgrupo etário. Constata igualmente a estruturação de espaços assinalados pela ausência e pelo improvisado, a presença de brincadeira e interações que se revelam como modos característicos de organização de crianças e adultos. Em seu conjunto, a investigação permite depreender que a creche é um lugar heterogêneo, que expressa uma política conformadora de corpos – sinalizada por uma representação de criança pobre e, ao mesmo tempo, revela a expressão de uma cultura do encontro – onde crianças e adultos estruturam formas próprias de brincadeiras e ocupação dos espaços. Nas considerações finais, a argumentação reúne assertivas que acentuam a potencialidade de investigações que tenham como foco culturas de creche.

**Quem disse que não é coisa de guria? Provocações acerca das relações de gênero no ensino técnico**

Autor: Edson Carpes Camargo

Nível: Doutorado

**Resumo:** Esta tese problematiza as relações de gênero num campo que há muito tempo foi, e ainda é, considerado de “predomínio” masculino: a área da Técnica em Agropecuária, com o objetivo de identificar como docentes do Curso Técnico em Agropecuária do IFRS – Câmpus Bento Gonçalves compreendem as relações de gênero que se estabelecem entre as alunas e os alunos durante o processo de ensino e aprendizagem. O processo metodológico perpassou a análise documental sobre os livros de Atas do Conselho Consultivo e da Cooperativa Escolar e de Trabalho dos Alunos do Colégio de Viticultura e Enologia; a realização de entrevista semiestruturada e a realização

de quatro Grupos de Discussão dos quais três serão analisados neste estudo. Fizeram parte dos Grupos de Discussão, docentes que atuam no Curso Técnico em Agropecuária do IFRS – Câmpus Bento Gonçalves e que têm formação na área técnica. Sendo assim, de 87 docentes do campus, 12 participaram deste estudo, focando a problemática central em como ensinar jovens no curso técnico em agropecuária levando em consideração a formação técnica de quem ensina no curso. Os resultados indicam que a educação segue sexista na forma como o ensino técnico é encarado. A visão naturalizada dos gêneros, em que as meninas/mulheres são descritas como atenciosas, organizadas e concentradas, numa relação oposta à compreensão de

que os meninos/homens são fortes, desorganizados, determinados, confirma de uma certa forma que o feminino, apesar da coragem de se fazer presente nessas escolas, deve ter o seu lugar porque é diferente e essa diferença acaba desprestigiando, desvalorizando e esmaecendo o vigor criativo e a potência de aprendizagem que elas possuem. Por outro lado, ao admitir o ingresso da primeira estudante feminina em 1959, a instituição despertou a curiosidade sobre outras mulheres de virem a estudar nessa escola técnica, abrindo caminhos e possibilitando, por meio das memórias individuais e coletivas evocadas nessa tese, que o olhar se tornasse menos rígido sobre as janelas da história que se abrem para as relações de gênero.